

AMOSTRA GRATUITA



PHOENIX INSTITUTE
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA

VOLUME 2

A TRANSIÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA (2026–2033)

O Guia Inteligente para Navegar Cada Etapa da Transição



PRÉVIA · RESUMO DO VOLUME 2

SUIANE COELHO

Advogada Tributarista | Fundadora do Phoenix Institute



AMOSTRA GRATUITA

Sobre esta amostra

Este resumo reúne, em poucas páginas, as principais mudanças estruturais trazidas pela transição da Reforma Tributária, de 2026 a 2033, tal como desenvolvidas com profundidade no Volume 2 da Coleção Inteligência Tributária do Futuro.

A ideia é simples, entregar a você, já nesta prévia, um mapa claro do cronograma oficial, dos mecanismos mais importantes dessa fase e do que sua empresa precisa observar em cada etapa, para que decida com segurança se quer avançar para a leitura completa do Volume 2 e dos demais volumes da coleção.

Sinta se convidado a ler estas páginas como um convite, não como o fim da jornada. Seja bem vindo a esta amostra da nova era da inteligência tributária.

Suiane Coelho

© Suiane Coelho. Todos os direitos reservados. Este material é uma amostra gratuita, com finalidade promocional e educativa, e reúne um resumo das principais mudanças estruturais tratadas no Volume 2 da coleção. Ele não substitui a leitura da obra completa, nem a consulta a profissionais habilitados para casos concretos. As referências legislativas citadas correspondem à Emenda Constitucional nº 132 de 2023 e à Lei Complementar nº 214 de 2025, na forma regulamentada até a data de edição deste material.

SUMÁRIO

Sumário desta amostra

01	Parte 1
	Por Que a Transição Existe
02	Parte 2
	Como Chegamos Até Aqui
03	Parte 3
	A Linha do Tempo Oficial, de 2026 a 2033
04	Parte 4
	Split Payment, o Pagamento Inteligente
05	Parte 5
	O Papel do Comitê Gestor do IBS
06	Parte 6
	Como Sua Empresa Deve se Preparar
07	Parte 7
	Glossário Rápido e Convite à Coleção Completa



PARTE 01

Por Que a Transição Existe

A Emenda Constitucional nº 132 de 2023 não substitui os tributos antigos pelos novos de uma só vez. Em vez disso, ela estabelece um longo período de convivência, de 2026 a 2033, durante o qual o sistema antigo, ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS, e o novo sistema, IBS, CBS e Imposto Seletivo, coexistem, cada um assumindo gradualmente o espaço do outro.

Essa opção por uma transição longa não é burocracia, é uma decisão de engenharia institucional. Uma mudança abrupta em um sistema que movimenta trilhões de reais em arrecadação anual criaria riscos sérios de ruptura na receita de Estados e Municípios, insegurança jurídica para empresas e caos operacional em sistemas fiscais que não estariam prontos a tempo.

Os três objetivos da transição

- Estabilidade federativa, evitar que Estados e Municípios percam arrecadação de forma abrupta antes que o IBS esteja maduro.
- Segurança para as empresas, permitir que sistemas, contratos e precificação sejam ajustados de forma planejada, e não sob pressão.
- Validação técnica, testar em escala real a infraestrutura de apuração, crédito e cruzamento de dados antes que ela se torne definitiva.

PHOENIX EXPLICA

Pense na transição como a troca de motor de um avião em pleno voo. Não dá para desligar tudo de uma vez, é preciso manter os dois sistemas funcionando em paralelo até que o novo esteja plenamente testado e calibrado.



Leia o QR Code

Escaneie para visitar o site da Phoenix Institute e conhecer o Diagnóstico Tributário da transição.

PHOENIX
INSTITUTE



PARTE 02

Como Chegamos Até Aqui

A Reforma Tributária não começa com o IBS e a CBS. Ela começa com o reconhecimento de que a complexidade deixou de ser apenas um problema jurídico e se tornou um problema de estratégia, produtividade, dados e governança. O Brasil construiu, ao longo de décadas, uma matriz tributária fragmentada, em que União, Estados, Distrito Federal e Municípios tributavam bases econômicas próximas com competências, conceitos, regimes de crédito e contenciosos distintos.

PIS e COFINS incidiam sobre receita e faturamento, o IPI sobre produtos industrializados, o ICMS sobre mercadorias e um rol específico de serviços em vinte e sete legislações estaduais diferentes, e o ISS sobre serviços em milhares de legislações municipais. Essa arquitetura gerou custos que não aparecem como uma linha isolada na demonstração financeira, horas de equipes, parametrização de ERP, consultorias, garantias judiciais e capital imobilizado em discussões fiscais.

NA PRÁTICA

A Reforma muda o que precisa mudar dentro da empresa antes mesmo de mudar qualquer alíquota, cadastros de clientes, fornecedores, produtos e localidades passam a sustentar a apuração, e o ERP precisa parametrizar a lógica tributária na origem da operação, não apenas corrigir a apuração no fechamento.



Leia o QR Code

Escaneie para visitar o site da Phoenix Institute e entender a origem da fragmentação tributária brasileira.

PHOENIX
INSTITUTE



PARTE 03

A Linha do Tempo Oficial, de 2026 a 2033

Este é o mapa central da transição, o cronograma completo em um único painel, desenvolvido em detalhe capítulo a capítulo no Volume 2 completo.



PHOENIX
INSTITUTE



PARTE 03

O cronograma ano a ano

2026	Fase de testes. IBS em 0,1% e CBS em 0,9% começam a ser cobrados em alíquotas simbólicas. PIS, COFINS, ICMS e ISS continuam integralmente.
2027	Virada federal. PIS e COFINS são extintos. A CBS passa a vigorar com alíquota efetiva. O Imposto Seletivo entra em vigor. O IPI é reduzido a zero, exceto na Zona Franca de Manaus.
2028	Ajuste fino. O IBS segue em alíquota de teste, o Comitê Gestor do IBS atualiza as alíquotas de referência e prepara a virada de 2029.
2029 a 2032	Transição estadual e municipal. O ICMS e o ISS são reduzidos gradualmente, cerca de dez por cento ao ano, enquanto o IBS assume proporcionalmente o espaço deixado por eles.
2033	Regime pleno. O ICMS e o ISS são formalmente extintos. O novo sistema, IBS mais CBS, passa a vigorar em regime pleno.

PONTO DE ATENÇÃO

Um erro comum é achar que a reforma acaba em 2027, porque é quando a mudança federal, de PIS e COFINS para CBS, fica pronta. Na prática, a fase mais desafiadora para Estados, Municípios e para os sistemas das empresas é entre 2029 e 2032, quando o ICMS e o ISS de fato começam a ceder espaço ao IBS.

BASE LEGAL

O regime de transição está previsto nos arts. 125 a 137 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, incluídos pela Emenda Constitucional nº 132 de 2023, e detalhado operacionalmente pela Lei Complementar nº 214 de 2025.



Leia o QR Code

Escaneie para visitar o site da Phoenix Institute e baixar a linha do tempo completa da transição.



PARTE 04

Split Payment, o Pagamento Inteligente

O split payment é um dos mecanismos mais inovadores da Reforma Tributária, ele prevê a segregação automática do valor do tributo já no momento do pagamento da operação, de forma que o IBS e a CBS devidos sejam recolhidos diretamente, sem depender exclusivamente da apuração posterior pela empresa.

Por que o split payment importa

- Reduz a dependência da apuração manual das empresas, diminuindo o espaço para sonegação.
- Exige integração entre sistemas de pagamento, instituições financeiras e a administração tributária.
- Impacta diretamente o fluxo de caixa, já que parte do valor da venda pode ser segregada antes mesmo de chegar à conta da empresa.

PONTO DE ATENÇÃO

O split payment muda a lógica de fluxo de caixa, se parte do valor da venda é destacada automaticamente para o Fisco no momento do pagamento, a empresa precisa reprogramar sua previsão de caixa desde já.



Leia o QR Code

Escaneie para visitar o site da Phoenix Institute e simular o impacto do split payment no seu caixa.

PHOENIX
INSTITUTE



PARTE 05

O Papel do Comitê Gestor do IBS

O Comitê Gestor do IBS é a peça institucional que viabiliza, na prática, toda a transição. Composto por representantes de Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ele administra de forma unificada a arrecadação, a distribuição e a fiscalização do IBS em todo o território nacional.

Principais funções durante a transição

- Definir e atualizar as alíquotas de referência do IBS a cada etapa do cronograma.
- Coordenar a distribuição da arrecadação entre Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme o princípio da tributação no destino.
- Padronizar sistemas, leiautes e obrigações acessórias entre os mais de cinco mil municípios brasileiros.

PHOENIX EXPLICA

Pense no Comitê Gestor como a torre de controle da transição, ele não arrecada diretamente, mas define as regras do jogo e garante que Estados e Municípios recebam a fatia que lhes cabe.



Leia o QR Code

Escaneie para visitar o site da Phoenix Institute e acompanhar os atos do Comitê Gestor do IBS.

PHOENIX
INSTITUTE



PARTE 06

Como Sua Empresa Deve se Preparar

Cada fase da transição pede um tipo diferente de preparação. Esta é a versão resumida do checklist ano a ano desenvolvido em profundidade no Volume 2 completo.

Prioridade de cada fase

- 2026, sistemas prontos para os novos leiautes de nota fiscal e cadastros validados.
- 2027, revisão de créditos federais, contratos e preços após a virada da CBS.
- 2028, auditoria interna e testes do motor de cálculo híbrido antes da virada de 2029.
- De 2029 a 2032, revisão anual de margens e acompanhamento das alíquotas de referência do IBS.
- 2033, migração completa para o sistema único, IBS mais CBS, e consolidação da governança tributária.

RESUMO EXECUTIVO

Trate cada fase da transição como um degrau de uma escada, não como um evento isolado. Quem sobe um degrau de cada vez chega ao topo com as pernas firmes, quem tenta pular vários degraus de uma vez corre o risco de tropeçar bem na hora em que mais precisa de equilíbrio.



Leia o QR Code

Escaneie para visitar o site da Phoenix Institute e solicitar um plano de preparação fase a fase.

PHOENIX
INSTITUTE



PARTE 07

Glossário Rápido e Convite à Coleção Completa

Esta amostra apresentou apenas o esqueleto da transição da Reforma Tributária. O Volume 2 completo da coleção desenvolve cada um destes temas em profundidade, com quinze capítulos, exemplos práticos, checklist ano a ano, perguntas frequentes e glossário completo.

Alíquota de teste

Percentual simbólico de IBS e CBS cobrado a partir de 2026 com finalidade de calibrar sistemas, sem impacto relevante na carga tributária total.

Alíquota de referência

Percentual de IBS definido pelo Comitê Gestor do IBS para orientar a transição gradual a partir de 2029.

Motor de cálculo híbrido

Capacidade de um sistema fiscal apurar, simultaneamente, o tributo antigo e o tributo novo durante o período de convivência dos dois regimes.

Split payment

Mecanismo de segregação automática do valor do tributo no momento do pagamento da operação.

Comitê Gestor do IBS

Órgão que administra, de forma unificada, a arrecadação, distribuição e fiscalização do IBS entre Estados e Municípios.

Não cumulatividade plena

Mecanismo de crédito amplo do IBS e da CBS, que busca eliminar o efeito cascata presente no sistema tributário anterior.

Método Phoenix de Inteligência Tributária

Metodologia própria da autora para organizar o raciocínio da transição em cinco etapas, entender, visualizar, aplicar, automatizar e inovar.

CONTINUE NESTA JORNADA

O Volume 2 completo, A Transição da Reforma Tributária, de 2026 a 2033, já está disponível na coleção da Phoenix Institute, junto com o Volume 1, Reforma Tributária sem Complicação, e os demais volumes que aprofundam a Reforma por setores, o planejamento tributário inteligente e a governança com inteligência artificial.

**Leia o QR Code**

Conecte-se no LinkedIn e acompanhe os próximos volumes da Coleção Inteligência Tributária do Futuro.



Transformando conhecimento jurídico em inteligência para o futuro da tributação.

Obrigada por conhecer esta amostra. Espero você na obra completa.

Suiane Coelho

Arquiteta de Inteligência Tributária e Estratégia Patrimonial · Fundadora da Phoenix Institute

POEMA

A Travessia

*Não são todos os rios que se cruzam de um salto,
alguns pedem travessia, passo a passo, ano a ano.
2026 é a primeira pedra molhada sob o pé,
2033 é a margem que ainda não se vê, mas já se sabe ali.
Quem atravessa com pressa, tropeça,
quem atravessa com método, chega inteiro.
Que cada ano deste percurso encontre você
não temendo a mudança, mas já sendo quem conduz.*

Suiane Coelho

PHOENIX
INSTITUTE



PHOENIX
INSTITUTE

*Inteligência Tributária que Protege Caixa,
Gera Eficiência e Reduz Riscos.*

www.suianecoelho.com

[@suianecoelho.advtributario](https://www.instagram.com/suianecoelho.advtributario)

Av. Presidente Kennedy, 3500, Sala 414, Boa Vista, São Caetano do Sul, SP

Coleção Inteligência Tributária do Futuro • Suiane Coelho

PHOENIX
INSTITUTE